

Presidente promete dar posse a quem for eleito

**BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO**

O presidente João Figueiredo disse ontem que a democracia que pretende implantar no Brasil não diz respeito a nomes, mas a princípios. Por isso, está disposto a transmitir o cargo a quem ganhar no colégio eleitoral, dia 15 de novembro. No entanto, está preocupado com a radicalização do processo sucessório e o tom agressivo dos pronunciamentos feitos em público pelos simpatizantes do candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves.

Os comentários do presidente Figueiredo foram feitos ontem à tarde, quando ele recebeu dez prefeitos do vale do Jequitinhonha, em companhia do ministro da Indústria e Comércio, Murilo Badaró. Segundo o político mineiro, a orientação do presidente



João Figueiredo em relação à sucessão é no sentido da não utilização da máquina administrativa para fins políticos eleitorais.

O ministro Badaró tomou a iniciativa de criticar o comportamento do governador de Goiás, Íris Resende, que no seu entender está utilizando a máquina estadual para ajudar o candidato opositorista à Presidência da República, Tancredo Neves. Segundo o ministro da Indústria e Comércio, as substituições que estão sendo promovidas no MIC são perfeitamente normais, pois, no seu entender, quando muda o ministro, mudam as pessoas em cargos de confiança.

O presidente Figueiredo, segundo o presidente da Associação dos Prefeitos do Vale do Jequitinhonha, Afonso Gandra, reafirmou também o seu propósito de continuar a caminhada rumo à democratização do País. Gandra informou que os prefeitos do Vale estiveram com o presidente para lhe emprestar solidariedade, e ele ficou "muito sensibilizado".